

ORIENTAÇÕES NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA A PACIENTES IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Danilo Oliveira de Souza¹

Janduir Soares da Paz²

Sarah Gabrielle Ramos de Lima³

Isabella Medeiros de Oliveira Magalhães⁴

Belarmino Souza dos Santos Júnior⁵

INTRODUÇÃO

As últimas cinco décadas do século XX foram marcadas por uma série de modificações no perfil de saúde da população brasileira e mundial. Até meados de 1950, as doenças infectocontagiosas predominavam, respondendo por 40% dos óbitos. Com a ampliação das noções de higiene e do conhecimento sobre os transmissores e agentes etiológicos, as doenças infectocontagiosas regrediram, diminuindo a mortalidade de pessoas mais jovens.

Dessa forma, a quantidade de indivíduos com idade maior de 65 anos dobrou nos últimos 30 anos, passando de 7% a 14% da população mundial. Conseqüentemente, essa população mais velha constitui um grupo potencial de candidatos a doenças cardiovasculares (DCV), (GUS, 2007; OLIVEIRA, 2012).

As DCV são caracterizadas pela alteração no funcionamento do sistema circulatório constituído pelo coração, veias, artérias, capilares e vasos sanguíneos, como por exemplo: Angina, Aterosclerose, Infarto do Miocárdio, entre outros. Ademais, o diagnóstico e tratamento das DCV têm apresentado enormes avanços tecnológicos e cirúrgicos (OLIVEIRA, 2012; CONCEIÇÃO, 2008)

Por serem cirurgias de alta complexidade, os pacientes idosos que as realizam representam um desafio à parte pela equipe de saúde, principalmente em relação às orientações no período pré-operatório, devido a demandas e características próprias em relação aos outros grupos etários.

As orientações no período pré-operatório aos pacientes que serão submetidos a processos cirúrgicos devem objetivar o esclarecimento de dúvidas e possíveis situações a serem

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Cete – FIC, odanilo731@gmail.com;

² Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Cete – FIC, janduirsoares2000@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Cete – FIC, sarahenferm@outlook.com;

⁴ Doutora em Enfermagem UEPB. Professor da Graduação em Enfermagem da Faculdade Integrada CETE (FIC). Garanhuns-PE, bella.medeiros@gmail.com;;

⁵ Enfermeiro. Professor Graduação em Enfermagem da Faculdade Integrada CETE (FIC). Mestre em Enfermagem (UFRN). Doutorando em Enfermagem UFPE. Garanhuns-PE, sousajunior@gmail.com;



vivenciadas. Quando o paciente tem conhecimento sobre tais acontecimentos, pode-se minimizar ou evitar complicações no pós-operatório de cirurgia cardíaca, além de permitir uma melhora rápida após a cirurgia.

A equipe encarregada do tratamento cirúrgico dos pacientes portadores DCV é multiprofissional, constando, na maioria das vezes, de enfermeiro, fisioterapeuta, médico, nutricionista e assistente social. Nesse momento, os enfermeiros, como responsáveis pela gerência do cuidado no período pré-operatório, ocupam um espaço importante com vistas à melhoria da qualidade da assistência, desenvolvendo atividades de educação em saúde com o objetivo de diminuir o déficit de conhecimento sobre o procedimento (NETO, 2008; DUARTE, 2012).

No período pré-operatório, o enfermeiro deverá conhecer os possíveis medos e dúvidas do paciente, além de orientar de forma clara e objetiva, utilizando um contexto com qualidade e não quantidade de informações, evidenciando assim um momento de interação, diálogo tranquilidade e esclarecimento (CHISTÓFORO, 2006).

Considerando que o preparo do paciente idoso para a cirurgia cardíaca é fundamental para conscientizá-lo dos benefícios de sua participação no processo de recuperação, promovendo, assim, o seu autocuidado, as questões de pesquisa formuladas para este estudo foram: Quais são as orientações pré-operatórias de cirurgia cardíaca fornecidas aos pacientes idosos? Quem são os profissionais da equipe de saúde responsáveis por essas informações? Qual é a participação da equipe de enfermagem e do enfermeiro na realização dessas orientações?

Dessa forma, delineou-se como objetivo do presente trabalho identificar e analisar quais as orientações pré-operatórias de cirurgia cardíaca são fornecidas aos pacientes idosos e quem são os profissionais da equipe de saúde que as realizaram.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando o método de análise de Ganong, neste sentido, foram adotadas as seis etapas indicadas pelo método (GANONG, 1987).

Inicialmente, para realizar a pesquisa, consultaram-se os descritores em ciência e saúde (DECS) da Biblioteca Nacional de Medicina com os seguintes descritores: educação em saúde; período pré-operatório; cuidados pré-operatórios; idoso; enfermagem, com publicações nos idiomas português, inglês e espanhol.



A busca pela literatura ocorreu no mês de março de 2010 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Acessou-se as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência e Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Internacional em Ciência da Saúde (MEDLINE), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e do acervo da Biblioteca da Organização Panamericana da Saúde (PAHO) utilizando os descritores selecionados.

Os critérios de inclusão para a seleção de publicações foram: textos nacionais disponíveis online gratuitamente, escritos por/ou com participação de enfermeiros, publicados no período de 2001 a 2010, sobre as orientações pré-operatórias de cirurgia cardíaca feitas pela equipe de saúde relacionada ao paciente idoso.

Na LILACS, foram encontradas 2.331 referências, das quais foram selecionados 13. No MEDLINE, foram encontradas 3.737 referências, e 244 na PAHO, destas nenhum texto foi selecionado, bem como na SciELO e BDENF, pois não eram compatíveis com os critérios adotados no estudo, assim, na amostra final foram incluídas 13 produções.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão estão divididos em três partes: Caracterização dos estudos selecionados; Principais orientações realizadas a pacientes idosos no pré-operatório de cirurgia cardíaca; e, Profissionais da equipe de saúde responsáveis pelas orientações.

Caracterização da produção científica examinada

Em relação ao tipo de publicação, foram selecionados 11 artigos científicos, um trabalho de conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina e uma Dissertação de Mestrado em Enfermagem defendida na Universidade Federal do Paraná. Vale registrar que em 2010 não foi encontrada produção.

Orientações realizadas a pacientes idosos no pré-operatório de cirurgia cardíaca

As orientações sobre o processo cirúrgico são de fundamental importância para que o paciente enfrente com maior facilidade as situações críticas, dessa forma promovendo e mantendo a saúde. A educação em saúde pode intervir no conhecimento e comportamento por meio do ensino e acolhimento, de tal forma que as orientações no pré-operatório minimizem a ansiedade, o medo e até mesmo as complicações pós-operatórias (SILVA, 2005).

Nesse sentido, em um dos estudos analisados os participantes foram questionados sobre o recebimento de orientações acerca do processo cirúrgico e 71,4% deles afirmaram tê-las



recebido. Desse total, 60% dos pacientes relataram terem sido informados de que iriam ser submetidos a um procedimento cirúrgico e foram orientados sobre cateteres, dor, deambulação, mudança de decúbito, tempo de permanência no hospital, cicatrização, reabilitação, benefícios do posicionamento no leito, ostomias, jejum, risco de morte e complicações do procedimento (SILVA, 2005).

Entretanto, três estudos mencionaram algumas orientações que são importantes, mas que os pacientes não referiram ter recebido ou que são relegadas a um segundo plano pelos profissionais de saúde: colocação de roupas cirúrgicas, riscos relacionados à cirurgia, tipo de anestesia, ventilação mecânica, intubação, uso de cateteres, monitorização cardíaca, exercícios respiratórios, sintoma de dor e uso de medicação pré-anestésica. Além disso, foi comentado sobre a importância de oportunizar um momento para que os pacientes possam expor seus sentimentos, dúvidas, angústias e medos (HADDAD, 2005; TENANI, 2007; WERLANG, 2008; CHRISTÓFORO, 2009).

Dessa feita, a equipe de saúde desempenha um papel importante não só na assistência, mas no que diz respeito ao apoio aos pacientes, por meio de conversas e esclarecimentos e para que essa comunicação possa fluir de maneira eficaz, os enfermeiros devem escutar, falar quando necessário, mostrar respeito, entre outras habilidades (MOURÃO, 2009).

Para o cuidado do idoso portador de doença cardíaca, é primordial que o enfermeiro utilize suas competências científicas e técnicas. O mesmo estudo traz uma avaliação dos pacientes idosos sobre a hospitalização atual em que os mesmos afirmaram que todos os profissionais da equipe de saúde proporcionaram um atendimento com empatia, acolhimento, esclarecimento de dúvidas e criação de vínculo (MARTINS, 2008).

Nessa linha de pensamento, cabe pontuar a necessidade da prática da equipe de enfermagem e saúde no cotidiano de cuidado respeitar as características dos pacientes (CRIVARO, 2007; FURUYA, 2011). Tal perspectiva privilegia o cuidar da integralidade do ser, indo além da assistência centrada no paradigma modelo biomédico de assistência à saúde (SANTOS, 2012).

A necessidade de clarear e aprofundar os diferentes aspectos que envolvem as orientações aos idosos em seu pré-operatório de cirurgia cardíaca constitui-se em um importante aspecto que facilita a educação em saúde (CHRISTÓFORO, 2006; TENANI, 2007). É de extrema importância assistir de forma adequada, direcionando as orientações segundo suas particularidades e sua capacidade de assimilar as informações (FERREIRA, 2007; RHS, 2004).

Profissionais da equipe de saúde responsáveis pelas orientações



Em três estudos foram encontradas evidências sobre quais são os principais profissionais de saúde responsáveis pelas orientações pré-operatórias ou que atuam mais ativamente nesse processo.

Em dois desses estudos, o médico obteve destaque (TENANI, 2007; CHRISTÓFORO, 2009). Isso pode estar associado ao status do médico como profissional mais qualificado e possuidor de conhecimento e à descontinuidade da assistência de enfermagem prestada ao paciente cirúrgico, o que torna as lembranças das orientações médicas são mais fortes para os pacientes (KRUSE, 2009). Além disso, a equipe de enfermagem pode ficar na dúvida sobre o que exatamente deve esclarecer ao paciente (NOGUEIRA, 2011).

Reforça-se que o desenvolvimento de atividades de educação em saúde com as pessoas idosas é de suma relevância (PEREGRINO, 2012). Portanto, destaca-se a necessidade de que a equipe de enfermagem, em especial o enfermeiro, procure participar mais ativamente das orientações pré-operatórias dos pacientes que irão realizar cirurgia cardíaca, e, principalmente, preparar-se/qualificar-se para fornecer informações que sejam significativas para os pacientes e minimizem suas dúvidas e angústias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apartir deste estudo, evidenciou-se que algumas orientações são realizadas com maior frequência que outras, além disso o médico aparece nos estudos como o principal profissional responsável pelas orientações.

Dessa forma, tais resultados sinalizam que há diferenças no preparo dos pacientes, sendo necessário reavaliar e reforçar a importância da atuação do enfermeiro nesse contexto, criando possibilidades criativas e inovadoras de cuidado no período pré-operatório de cirurgias cardíacas de pacientes idosos.

Palavras-chave: Educação em saúde, período pré-operatório, cuidados pré-operatório, idoso, enfermagem.

REFERÊNCIAS

BAGGIO, M. A.; TEIXEIRA, A.; PORTELLA, M. R. Pré-operatório do paciente cirúrgico cardíaco: a orientação de enfermagem fazendo a diferença. **R. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 122-139, jan. 2021.



- CHRISTÓFORO, Berendina Elsin Bouwman; CARVALHO, Denise Siqueira. Cuidados de enfermagem realizados ao paciente cirúrgico no período pré-operatório. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, p. 14-22, 2009.
- CONCEIÇÃO SIPP, Marlucci Andrade; DE SOUZA, Alessandra Andrada; DOS SANTOS, Renata Silva. Cardiovascular diseases and their risk factors an analysis on the theme. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 7, 2008.
- CRIVARO, Elizabeth Timotheo; ALMEIDA, Inez Silva de; SOUZA, Ivis Emília de Oliveira. O cuidar humano: articulando a produção acadêmica de enfermagem ao cuidado e ao cuidador. **Rev. enferm. UERJ**, p. 248-254, 2007.
- DE FREITAS PEREGRINO, Antonio Augusto *et al.* Buscando a inserção dos idosos nas ações de promoção social e de saúde [Seeking inclusion of the elderly in health and social promoting activities][Buscando la inclusión de los ancianos en actividades de promoción social y de salud]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 20, n. 4, p. 513-518, 2012.
- DE JESUS MARTINS, Josiane *et al.* A percepção da equipe de saúde e do idoso hospitalizado em relação ao cuidado humanizado. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 37, n. 1, 2008.
- DOS SANTOS, Iraci *et al.* Cuidar da integralidade do ser: perspectiva estética. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 20, n. 1, p. 9-14, 2012.
- DUARTE, Sabrina da Costa Machado *et al.* O cuidado de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: um estudo de caso. **Escola Anna Nery**, v. 16, p. 657-665, 2012.
- FERREIRA, Elaine *et al.* Visita pré operatória: um instrumento para o cuidar do enfermeiro de centro cirúrgico. 2007.
- FURUYA, Rejane Kiyomi *et al.* A integralidade e suas interfaces no cuidado ao idoso em unidade de terapia intensiva. **Rev. enferm. UERJ**, p. 157-161, 2011.
- GANONG, Lawrence H. Integrative reviews of nursing research. **Research in nursing & health**, v. 10, n. 1, p. 1-11, 1987.
- GUS, Iseu. Perfis de saúde: Brasil, 2006-modificações e suas causas. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 88, p. e88-e91, 2007.
- HADDAD, Maria do Carmo Lourenço; ALCANTARA, Carlos; PRAES, Carlos Sobota. Sentimentos e percepções do paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, vivenciados em unidade de terapia intensiva. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 4, n. 1, p. 065-074, 2005.
- KIYOHARA, Leandro Yoshinobu *et al.* Surgery information reduces anxiety in the pre-operative period. **Revista do Hospital das Clínicas**, v. 59, p. 51-56, 2004.
- KRUSE, Maria Henriqueta Luce *et al.* Orientação pré-operatória da enfermeira: lembranças de pacientes. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 11, n. 3, 2009.
- MOURÃO, Carla Monique Lopes *et al.* Comunicação em enfermagem: uma revisão bibliográfica. 2009.
- NETO, Ailton Poltronieri; DO AMARAL TEIXEIRA, Jesislei Bonolo; BARBOSA, Maria Helena. Elaboração de um instrumento para o preparo pré-operatório em cirurgias cardíacas. **O Mundo da Saúde**, v. 32, n. 1, p. 107-110, 2008.
- OLIVEIRA, Eduardo Lafayette de; WESTPHAL, Glauco Adrieno; MASTROENI, Marco Fabio. Características clínico-demográficas de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio e sua relação com a mortalidade. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, v. 27, p. 52-60, 2012.
- RHS, Souza. Sentimentos e percepções do cliente no pré-operatório de cirurgia cardíaca [dissertação]. **Curitiba: Universidade Federal do Paraná**, 2004.
- SCHMITZ, Carina Regina *et al.* Guidelines on pre-cardiac surgery for elderly patients: integrative review/Orientacoes no pre-operatorio de cirurgia cardiaca a pacientes idosos: revisao integrativa/Directrices para la cirugia cardiaca previa para pacientes ancianos: revision integradora. **Enfermagem Uerj**, v. 21, n. 3, p. 391-397, 2013.



SCHMITZ, Carina Regina *et al.* Guidelines on pre-cardiac surgery for elderly patients: integrative review/Orientacoes no pre-operatorio de cirurgia cardiaca a pacientes idosos: revisao integrativa/Directrices para la cirugia cardiaca previa para pacientes ancianos: revision integradora. **Enfermagem Uerj**, v. 21, n. 3, p. 391-397, 2013.

SHULDHAM, Caroline Mary; FLEMING, S.; GOODMAN, H. The impact of pre-operative education on recovery following coronary artery bypass surgery. A randomized controlled clinical trial. **European heart journal**, v. 23, n. 8, p. 666-674, 2002.

SILVA, Waldine Viana da; NAKATA, Sumie. Comunicação: uma necessidade percebida no período pré-operatório de pacientes cirúrgicos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 58, p. 673-676, 2005.

TENANI, Ana C.; PINTO, Maria H. A importância do conhecimento do cliente sobre o enfrentamento do tratamento cirúrgico. **Arq Ciênc Saúde**, v. 14, n. 2, p. 81-7, 2007.

WERLANG, Sueli Da Cruz *et al.* Comunicação não verbal do paciente submetido à cirurgia cardíaca: do acordar da anestesia à extubação. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 29, n. 4, p. 551, 2008.